



Com os punhos cerrados e carregando faixas e a bandeira da UNE, os estudantes reúnem-se em frente às Faculdades Castelo Branco

Protesto, boicote e passeata nas Faculdades Castelo Branco

Os 3.500 alunos das Faculdades Integradas Castelo Branco, em Realengo, paralisaram ontem as aulas e iniciaram um boicote ao pagamento, em protesto contra o reajuste de 89 por cento nas anuidades. A paralisação foi seguida de uma passeada de 500 estudantes até as Faculdades Integradas Simonsen, no mesmo bairro, que por enquanto está cobrando 69 por cento de reajuste. O Presidente da União Nacional de Estudantes (UNE) Renildo Calheiros, que estava presente, afirmou que a orientação da entidade é para que os alunos das universidades particulares não paguem o novo aumento de 20 por cento.

O índice de 89 por cento — 20 por cento a mais que o concedido em dezembro — foi aprovado no fim de ja-

neiro pelo Conselho Federal de Educação, baseado no IPCA e não mais no INPC, como eram calculados anteriormente os reajustes. Apesar de homologado, a UNE não concorda com esse argumento e manteve contatos com o Ministro de Educação, Jorge Bornhausen. Segundo Renildo Calheiros, duas universidades em Anápolis (GO) já estão cobrando cem por cento de reajuste e seus alunos responderam com boicote ao pagamento.

— Não temos muitas expectativas de negociação junto ao Conselho Federal de Educação que, na realidade, é um instrumento das mantenedoras. Por isso, a nossa luta é para que a UNE volte a influir no Conselho, cuja democratização só será possível com a renúncia coletiva de

todos os conselheiros — disse ele.

O Presidente da UNE contesta a argumentação das universidades particulares de que o aumento visa cobrir os salários dos professores, cujo reajuste, segundo ele, é muito inferior ao das mensalidades. Durante a audiência com o Ministro da Educação, na semana passada, ele apresentou um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas de São Paulo mostrando que 40 faculdades particulares daquele Estado tiveram em 1980 um lucro médio de 642 por cento. A UNE se reúne no próximo fim de semana em São Paulo para debater o pacote econômico do Governo.

A passeata dos alunos das Faculdades Integradas Castelo Branco interditou durante meia hora parte da

Avenida Santa Cruz e Estrada de Realengo — o trajeto percorrido até as Faculdades Integradas Simonsen. De um carro com equipamento de som, o Presidente do Diretório Central dos Estudantes, Jairo Pásos, gritava palavras de ordem, enquanto os universitários distribuíam panfletos com erros de concordância e de ortografia, explicando o movimento.

Eles fizeram piquetes no portão principal e junto às entradas dos blocos. A universidade tem seis cursos, entre os quais o de Educação Física, que é o mais caro e teve suas mensalidades reajustadas de Cr\$ 570 em janeiro para Cr\$ 670 em março. Apesar do boicote liderado pelo DCE, a agência do Unibanco na universidade estava cheia ontem.